

CEDI - P.I.B.  
DATA 09/07/86  
COD WAD03

FRENTE DE ATRAÇÃO AMAPARI

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

MARÇO - ABRIL - MAIO 1.975

Reasumimos a chefia desta F.A. em Ilhaça. Forças acompanhadas pela E.V.S., a qual concluiu a vacinação contra sarampo, vacinou 80% contra tuberculose (BCG) e tifo, 80% com triplice, antitética e sabão.

Por esta ocasião, realizou-se a maior concentração de silvicultores já havida até agora no acompanhamento da F.A., com 121, ali permanecendo até o mês de Abril superando portanto os efeitos da vacina.

Ultimamos o levantamento demográfico completo do grupo, que totalizou 151 silvicultores (sem contar os 16 do grupo do Jagri) divididos em três aldeias: Wo-poa ou Arã com 33, Mipoku com 52 e Kocseira ou Capoeira com 56.

No grupo permanentemente em contato com a F.A. (Arã/Capoeira) registrou-se desde o contato, em contato de 73, um óbito e oito nascimentos, enquanto que no grupo do Mipoku, de contato intermitente, houve oito óbitos e 11 nascimentos. O total dos óbitos ocorreu em 74, a maioria devido a gripe que, por estarem parados, fora contida na F.A.

O aumento nos contatos, não frequentado pelas trabalhadoras da estiva, que ali recebiam boa alimentação e ali estavam em falta de gripe (houve inclusive um suspiro de tuberculose e outro com blenorragia, que por sorte não foram transmitidos). Foram permitidos inclusive que instalassem uma pequena cozinha na própria F.A., sempre repleta de silvicultores que levavam brinde e alimentação em troca de valioso artesanato e animais domésticos. (nas na maioria das vezes só ganhavam produtos)

A multiplicação de um pequeno povoado, na região fluvial Falcão-Copa por exemplo, foi devido, em parte, a uma cultura que agora chega a dois hectares.

Foi lavreada a madeira necessária a construção de uma casa sede, mas devido ao estado provisório da localização atual, ficará semi-inutilizada, sendo seu transporte por demais oneroso.

Quanto a atuação do auxiliar técnico de Indigenismo Sr. Lauro Menescal de Sousa, foi bastante medíocre. Ao nosso ver, deu demasiada ênfase a ampliação do acampamento (provisório) e relações sociais de "conscientização" em Serra do Navio, Santana e Macapá esquecendo o trabalho junto aos silvícolas.

A lavoura fora ampliada pelos Silvícolas os quais de iniciativa própria trouxeram mudas das aldeias. O arroz, que podia não somente ter sido plantado na lavoura da F.A. mas introduzido nas dos Uiapiti foi esquecido.

O motor de popa de GHP, juntamente com a motosserra e vario outro material foram alegados e perdidos por falta de cuidados.

A seu favor uma boa liderança para com os servidores da F.A. e um bom trabalho "diplomático" fora dela conseguindo que quase todos no Amapá simpaticizem com a nossa causa.

#### SITUAÇÃO ATUAL DA PERIMETRAL NORTE

Está em andamento a construção da ponte sobre o ig. Onça local onde já chegou também a terraplanagem, enquanto as obras de desmatamento chegaram ao divisor Amapari/Maperi.

Com a entrada da rodovia na área Indígena começou a fase mais delicada e difícil do trabalho desta F.A., esperamos não venha a falhar agora o apoio que sempre tivemos.

A localização atual do acampamento deixou de ser um ponto estratégico para o controle da área Indígena, sendo que a rodovia passa entre ela e as aldeias, e a via de acesso preferencial será a rodoviária e não mais a fluvial. Para melhor demonstrar-nos isso diramos que da Serra do Navio/ig. Onça via rodoviária são 60 kms ou uma hora de viagem enquanto pelo rio são 150 kms e dois a três dias além dos perigos das cachoeiras.

Já foram instalados colonos até 25 Kms da área do ig. Onça e as tentativas de invasão são iminentes.

#### ATIVIDADES EM ABRIL MAIO

Completamos a segunda e terceira doses das vacinas com duas viagens até Capoeira. Aproveitamos dessas viagens para realizar um reconhecimento da área perto da rodovia afim de escolher a localização de um posto de vigilância e entreposto. Este P.I.V. servirá para abastecer a F.A., dar assistência a aldeia Capoeira e controlar a rodovia. Já foi iniciado o desmatamento de 10 hectares onde serão construídos o entreposto campo de pouso e lavouras.

No acampamento, foi completada a lavragem da madeira e encontra-se em conclusão a construção da casa sede com 120 m<sup>2</sup> úteis. Foram edificadas mais três malocas para hospedagem de silvicultores e uma casa para oficina e gerados.

O grupo do Mipoku mudou de localização e atualmente encontra-se fora da área interditada. Permanecerá por enquanto onde se encontra, já é tarde para transferi-lo, mas face a distância para com a F.A. será necessário colocar uma equipe que ali se instale até concluída a rodovia. Sugiro um atendente e um malsiro que seriam orientados pelo Antropólogo Alan Campbell ou com sua saída por um auxiliar de encarregado do a ser nomeado.

Estamos encontrando grandes dificuldades para solucionar o problema de uma reserva definitiva. A área por eles utilizada abrangge quase cem quilômetros da rodovia e os aldeamentos encontram-se nas extremidades, quase todos próximos à rodovia. Esta área está dividida ao meio pelo divisor Anapari/Mapari ou Mipoku, apresentando os dois lados características ecológicas sensivelmente diferentes, acarretando problemas de adaptações, no caso de um reagrupamento em qualquer dos lados.

Uma sugestão seria a de fazer duas reservas separadas e dois P.I. ou um P.I. e um sub-P.I. sendo um no ig. Onça e um no Nipoku. Uma vez ultimada a estrada a distância seria pequena entre os dois (90) cerca de uma hora e meia de carro. O negativo seria a implantação de colonos entre as duas reservas forçando os silvícolas a passar por eles nas visitas recíprocas dos grupos.

Outra sugestão seria a transferência do grupo do Nipoku para o rio Arõa área semelhante a que ocupam agora, longe da rodovia. Mas neste caso a dificuldade é eles aceitarem. Caso concordassem, podia delimitar-se uma única área como consta em nosso projeto inicial (área 1) anexo ao primeiro relatório desta F.A., e posteriormente interditada. Neste caso seria suficiente um P.I. em Capoeira e todos ficariam longe da estrada, mas dentro de áreas tradicionais do grupo. A dificuldade deles aceitar está no isolamento do ig. Arõa separado da F.A. por uma formação montanhosa (cinco dias a pé) e também ao fato de terem que abandonar extensas lavouras já existentes no Nipoku.

Outra hipótese seria a mudança da F.A. para longe da estrada seja para Capoeira ou Arõa seja para Nipoku, mas para isto já é tarde porque abandonar agora o controle sobre a rodovia seria extremamente perigoso. Outros seriam necessários gastos enormes com o abastecimento via aérea.

E por último uma opção "utopia", isto é a interdição de toda a área tradicional da tribo indo do ig. Onça ao Nipoku com uma superfície de 5000 quilômetros quadrados tendo como extrema ao Norte o ig. Agua Preta. Oeste Nipoku, Sul Arõa, Este Onça. Neste caso cem quilômetros da rodovia ficariam dentro da reserva.

Estamos praticamente sem meios de transporte. O motor de popa de 20 HP está permanentemente em pane, a maioria dos seus componentes foram emprestados pela companhia ICCMI que agora pede devolução (Novas clero). O motor de 25 HP alagou-se em 74 e não foi recuperado, assim somos obrigados a fretar transporte o que além de oneroso limita nossa ação.

PLANO DE TRABALHO

JUNHO: Construção do entreposto e lavouras no P.I.V., o abastecimento poderá assim ser feito via rodovia economizando tempo e combustível.

JULHO: Desmatamento do local para campo de pouso a beira da rodovia (a terraplanagem será realizada pela construtora)

AGOSTO: Visita a aldeia do Nipoku (15 dias ida e volta) afim de encontrar solução quanto a reserva definitiva. Em Nipoku deixaremos uma equipe (caso consiga mais um atendente) afim de prestar assistência e controlar os trabalhadores da rodovia.

SETEMBRO: Limpeza do igarapé Onça até Capoeira (20Kms) e lavouras.

NECESSIDADES

Com a chegada da rodovia dentro da área são dois os setores que precisamos reforçar: Transporte e Pessoal.

Uma viatura é indispensável, não somente pelo controle da rodovia como para o abastecimento da F.A. e dos sub-P.I. do Nipoku e pela independência de ação que proporciona. Futuramente poderá atender ao P.I. Tumukunagué. Deverá ter uma capacidade mínima de mil quilos resistência e estabilidade. Sugerimos uma O10.

Um motor de popa de 6HP em substituição ao que foi alugado, servindo nas ligações Frente/Aldeias.

Um atendente para ficar com o grupo do Nipoku e de um artifice que sirva também como motorista.

Com a demissão do piloto de lancha peço a reclassificação do servidor Antônio Fernandes Menezes Silva de Auk de serviço para piloto de lancha, função que vem exercendo satisfatoriamente desde começo 78 quando o demissionário foi para a f.A. Peixoto de Azevedo.

LOTAÇÃO NECESSARIA DA F.A. AMAPARI:

01- F.A. atual-	Piloto de lancha	01	Antônio Fernandes
	Aux.de serviço	01	Raimundo Santos
	Interprete	01	Tzako Uiapii
02- P.I.A. estrada/Onça	Encarregado	01	Parise
	Atendente	01	Americo Monteiro
	Artifice/motorista	01	?
	Aux. de serviço	01	Alvaro de pinho
	Interprete	01	Korapia Uiapii
03- Sub-P.I.V. estrada/Itipoku	Auxiliar de encarregado	01	Alan Campbell
	Atendente	01	?
	Aux. de serviço	01	Sobrinho(Piauí)
	Interprete	01	Kumai Uiapii


Recursos necessários VERSA ESPECIAL

R\$ 20,000 (Ditenta mil cruzeiros)

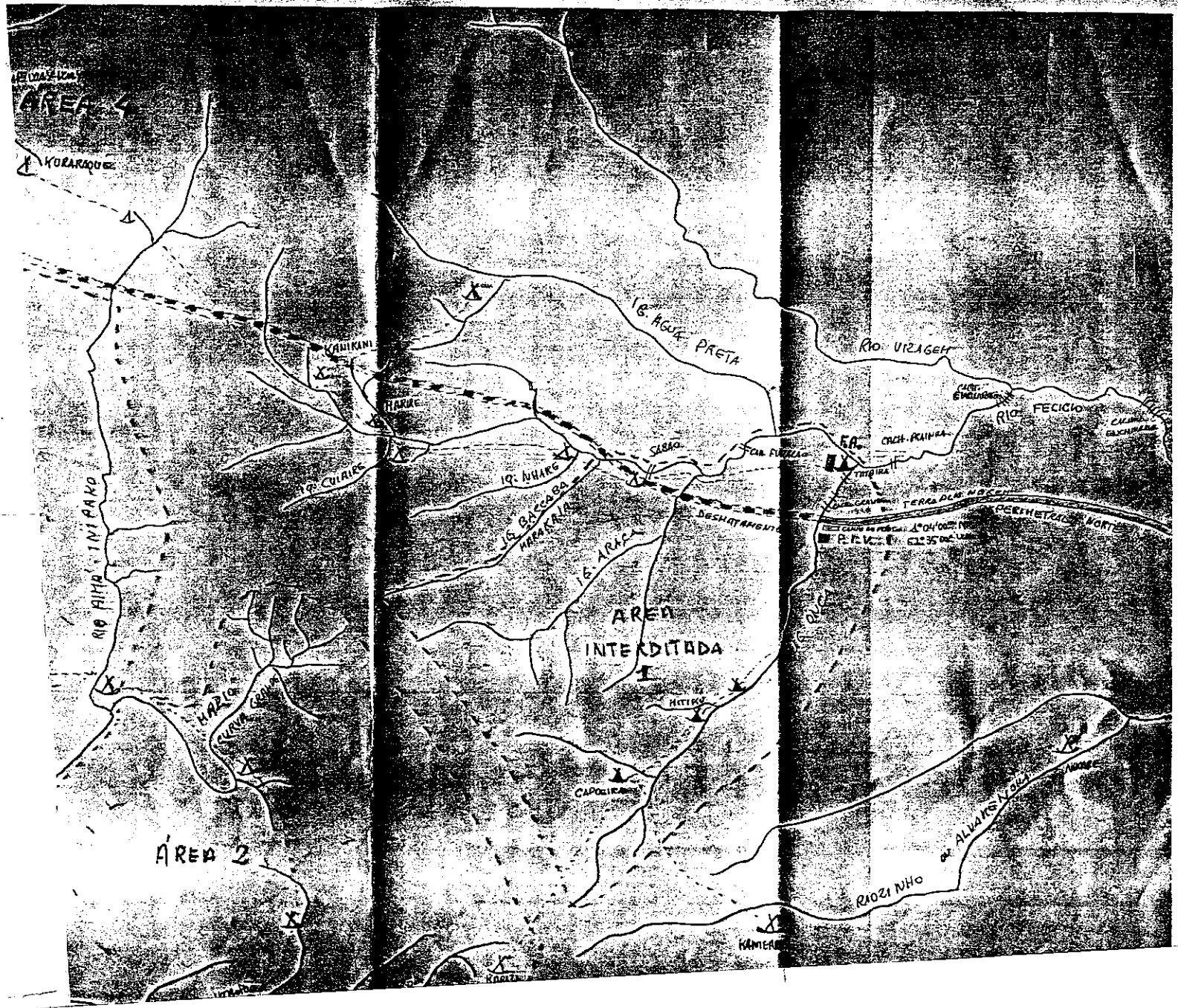
01- Viatura c/ acessorios e sobressalencia	60.000,00
02- Motor de popa G-P c/sobressalencia	10.000,00
03- Peças motor indenização IDOMI	5.000,00
04- Equipamento de uma casa de farinha	5.000,00
total .....	20.000,00

A sustentação mensal que recebemos não precisa ser aumentada sendo que o aumento do custo dos generos foi compensado pela produção local da lavoura da F.A.. O importante e que venha. Agora por exemplo, se não chegarem as parcelas Abril/Maio a frente ficará paralizada e não posso prever o que venha acontecer.

Cordialmente,

  
 Fiorallo Parise - Encarregado F.A.









MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
FUNAI

INFORMAÇÃO Nº 054/DGO/81

REF.: MEMO. Nº 050/75.

Sr. Diretor do DGPC,

Encaminhamos a V.Sa. o relatório anexo, so  
licitando que o mesmo seja remetido ao Setor de Documentação  
da DEP.

Brasília-DF., 08 de Janeiro de 1981.

*José Godinho Rodrigues*  
Diretor do DGO

Port. 043/GM de 17/03/80

CSSA/ges

MI - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
2ª DELEGACIA REGIONAL

MEMº nº-050 /75

Em 23 de Maio de 1975

Do Delegado da 2ª Delegacia Regional/Bel.  
Ao Sr. Coordenador da Amazonia  
Assunto Relatório do PI. Amapary (Encaminha)

*Amk.  
Amapary - de  
em 31-12-75  
Lambert*

Sr. Coordenador,

Encaminho a V. Sa., o relatório apresentado pelo sertanista Fiorello Parisi, chefe na Frente de Atração do Amapary no qual aborda a situação atual da comunidade Uiapi na área do rio Amapary.

Na parte em que se refere à situação atual da Rodovia Perimetral Norte e sua influencia negativa sobre a comunidade, estamos de acordo com as medidas que propõe, a fim de evitar que os trabalhadores da estrada transmitam doenças aos índios aldeados nas proximidades da rodovia. A instalação do P.I.V isto é, Posto Indígena de Vigilancia / se faz necessário. Também na parte referente ao transporte de acesso ao Posto estamos de acordo, pois com a rodovia o transporte rodoviário será bem mais economico e mais rápido.

Assim tem procedencias as solicitações que faz com relação a material como indispensável ao Posto.

Quanto a parte referente a área reservada aos índios, somos de parecer que seja constituída de duas áreas, sendo a primeira a junção das áreas 1 e 2 do Croquiés (já interdita) e a outra // constituída da área 4 (a ser ainda delimitada), eliminando-se desse modo / a área 3, que os índios já abandonaram.

Na área 4 seria implantada um sub-posto constituído conforme efetivo apresentado no relatório, ou seja, 03-Sub-PIV.

Com isso seria grandemente diminuída a frente da área indígena à margem da rodovia perimetral, da ordem de 100Kms, distancia essa impossivel de ser mantida uma vigilancia efetiva e mesmo por // ser muito ampla para o número atual dos índios Uiapií. E

Eram essas, Sr. Coordenador, as observações que julgamos ser de nosso dever apresentar.

No ensejo, renovamos a V. Sa. protestos de consideração e apreço.

ANTONIO AUGUSTO NOGUEIRA  
DELEGADO REGIONAL

175  
COAMA  
RECEBIDO em 26/05/75  
HORA: 9:00  
*Sul. Rodrigues*

of nº 01/75/FAA

23/05/75

Encarregado F.A. Amapari  
Delegado Regional

Relatorio de atividade

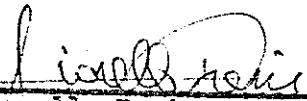
Sr Delegado,

Venho com este apresentar o relatório de  
atividades da Frente de Atração Amapari em duas vias, pedindo  
para que uma seja enviada ao ilmo Sr Coordenador da Amazonia.

Espero sejam atendidas as necessidades que  
nêle apresento afim de podermos continuar com exito nossa luta.

Certo de continuar recebendo o apoio que  
até agora nos foi dispensado apresento-vos meus protestos de estima  
e consideração.

cordialmente

  
Fiorello Parise - Encarregado F.A.